

CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E A GESTÃO PARTICIPATIVA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MADEIRA DE FREITAS (CARIACICA/ES): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO

Júlive Argentina Santos Serra (PMC / BPMMF) - juliveargentina@gmail.com

Marcelle da Silva Coelho Queiroz (PMC) - marcelle.coelho.queiroz@gmail.com

Resumo:

A Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas, localizada em Cariacica (ES), vivencia um conceito de gestão cultural voltada para que a comunidade seja parte integrante, participativa e interativa de suas atividades diárias e na realização de projetos. Esse modelo de gestão busca de maneira criativa, inovar na prestação de seus serviços e produtos, baseando-se no que os munícipes desejam e necessitam e de que maneira eles podem contribuir. Os projetos são realizados através de 'captação e empoderamento de pessoas' interessadas em colaborar. Através da experiência de duas edições do projeto "Estrelas Negras" (que tem por propósito a valorização e empoderamento da cultura/história/memória afrodescendente, realizadas com atividades diversas, desde cursos de automaquiagem, cursos de trançadeiras a mesas redondas, apresentações culturais entre outras ações) foi possível a realização de outros projetos/eventos/ações nos mesmos moldes. Percebeu-se que a partir dessas programações mais próximas do público, a biblioteca ficou mais procurada, visível, útil, cumprindo sua missão de serviço público de qualidade, proporcionando uma vivência diferenciada aos seus usuários e prestadores de serviços. Assim, foi constatado na prática e através de depoimentos de frequentadores e pessoas da equipe, que essa forma de gestão e de projeto participativo proporciona muitas oportunidades de fala, de projeção de opiniões e a validação da comunidade, criando um senso de propriedade para os participantes que passaram a vislumbrar a biblioteca como um ponto de encontro, vivência, socialização e pertencimento, indo além das atividades técnicas e administrativas e oferecendo humanização em seus processos e nos serviços e produtos prestados.

Palavras-chave: *Biblioteca Pública; Relato de experiência; Projeto Estrelas Negras; Empoderamento e valorização da comunidade; Cultura da participação; Gestão partici*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E A GESTÃO PARTICIPATIVA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MADEIRA DE FREITAS (CARIACICA/ES): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO "ESTRELAS NEGRAS"

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado rico em relação a cultura, sendo fator marcante a grande miscigenação de povos na composição da sociedade, o que contribui para essa diversidade cultural. Podemos destacar que o povo africano teve um papel pertencente e característico, essencial para a formação da população brasileira. Neste contexto, é necessário resgatar, lembrar e expressar continuamente mitos, crenças, fatos, situações, ideias, representados em uma programação de acesso ao conhecimento de forma interativa e atrativa para todos.

De acordo com Estabel e Moro (2014), “a biblioteca se transforma em um espaço democrático e personalizado por meio da prestação de serviços de qualidade que buscam satisfazer o usuário, permitindo que este se integre ao espaço e crie vínculos que despertem o sentimento de pertença”. Portanto, a biblioteca pode e deve representar efetivamente esse papel, pois faz parte de uma comunidade, o que faz com que esta se torne um de seus principais campos de atuação. Ou seja, deve-se reconhecer o sentido da unidade de informação em um contexto muito maior, de construção da sociedade, do conhecimento e de pertencimento do todo de forma democrática.

Levando em consideração os aspectos mencionados, surgiu em 2016 a primeira edição do Projeto "**Estrelas Negras: memória, identidade, beleza e poder negro**", a fim de elevar a cultura e identidade negra, por meio de diversas ações literárias e culturais, transformando a Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas em um ambiente de encontro de pessoas, com temáticas que envolvem afirmação pessoal, expressão e beleza, cujo objetivo principal é proporcionar aos participantes o resgate da memória sociocultural da comunidade afrodescendente, trazendo uma relação de pertencimento, orgulho e empoderamento a sociedade como um todo. A programação do projeto sempre visa realizar atividades inovadoras, trazendo para o espaço da

biblioteca e de suas redes parceiras (Biblioteca Vila do Progresso, Centro Cultural Frei Civitela Del Tronto, entre outros), ações de pertencimento de toda comunidade, com a cultura de participação. Assim, todos os colaboradores também são frequentadores do local e usuários dos serviços prestados, possuindo algum vínculo ou passaram a frequentar o espaço através desse convite.

A cultura local também está presente nesse projeto com o único Congo de Máscaras que há no Brasil e com a existência do lendário personagem João Bananeira (vestindo folhas de bananeira e máscaras), sendo importante que as demais gerações conheçam e tenham acesso as histórias envolventes dessa tradição popular. Logo, o projeto "Estrelas Negras" atua como ponto inicial da memória, despertando nos participantes o sentimento de pertencimento e identificação de nossa história oral, cultural, literária, musical e demais influências de maneira positiva e interdisciplinar, para que as pessoas se sintam à vontade e participem das atividades propostas, aproximando o público da biblioteca, criando um canal de comunicação participativo, que acontece "por meio do diálogo, da escuta, da oportunidade da palavra e da possibilidade de construir de forma colaborativa", ou seja, entendendo as reais necessidades e desejos do público diário e de um público em potencial.

2. RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A Biblioteca Pública Municipal Madeira de Freitas, localizada no município de Cariacica (ES) vivencia um conceito diferenciado de gestão, fundamentado em três vertentes: Gestão Geral, Gestão Cultural e Gestão Técnica com bibliotecárias gestoras a frente de cada linha de atuação. A implantação dessa gestão cultural é voltada para que a comunidade seja parte integrante, participativa e interativa de suas ações. Ou seja, o objetivo da Gestão Cultural da Biblioteca de Cariacica é *'dar notoriedade a Biblioteca, cumprir a função social da mesma e consolidá-la como espaço de formação e convivência.'* Esse modelo de gestão busca de maneira criativa, inovar na prestação de seus serviços e produtos, baseando-se no que os munícipes desejam e necessitam e de que forma eles podem contribuir na construção de ações. Os projetos são realizados sem nenhuma captação de recursos, mas através de

‘captação e empoderamento de pessoas’ interessadas em colaborar, desmistificando a biblioteca como local único e exclusivo para leitura ou local de silêncio absoluto.

O projeto “Estrelas Negras” teve início em 2016, com diversas exposições e workshop’s, a exemplo da palestra ‘Negro resgatando sua identidade’, exibição de filmes, contação de histórias, lançamento de livro, palestra, bate-papo com o autor, dicas de maquiagem para pele negra e cuidados com o cabelo crespo. Em 2017 passou por uma fase de análise e reformulação para inovar e trazer à tona outras temáticas no ano seguinte. O "Estrelas Negras – Segunda Edição" aconteceu durante um mês, com 45 ações culturais incentivando reflexões, entre 12 de setembro e 11 de outubro de 2018, sobre o empoderamento negro nos dias de hoje. As atividades que ocorreram nesse período tiveram o propósito de abrir possibilidades de interação com a comunidade no que se refere ao empoderamento, autoestima e valorização da cultura afro, para qualquer pessoa, de forma gratuita e para todos os públicos.

Nessa última edição, ocorreram 45 ações simultâneas (várias atividades dentro de uma programação), entre exposições, oficinas, contações de histórias, palestras, exposições de cinema, debates, bate papo/relato de experiência, mesa redonda, Apresentações musicais com performances e atração de samba, workshop, desfile. Foram 9 aberturas noturnas e 1 abertura no sábado, no total 30 ações realizadas na Biblioteca Municipal, 4 programações na Biblioteca Vila do Progresso e 2 programações no Centro Cultural. Com o propósito de valorização e empoderamento da cultura/história/memória afrodescendente, foram realizadas atividades como a mesa redonda ‘Universo do Samba’ com apresentação musical e dança; Oficina de regulagem e manutenção de instrumentos musicais; Curso de tranças e penteados afro (módulo intermediário); Workshop de produção de histórias em quadrinhos; Exposições: Projeto Memórias Religiosas de Cariacica, Bonecas Negras; Projeto Karingana: relato de experiência; Discussão e apresentação da cultura popular, como capoeira, maculelê e projetos sociais; O Congo de Máscaras de Cariacica e seu típico personagem João Bananeira; Negros: cinema, atores, diretores, literatura, autores, personagens e super-heróis; 100 anos de Nelson Mandela; Mundo do Hip hop, break e grafite; todos realizados em ambiente interno e externo. A biblioteca foi além de seu espaço físico, atuando em bairros com alto índice de vulnerabilidade social.

Aproximadamente 400 visitantes foram recebidos durante todo o evento, exclusivamente para participar das atividades propostas. Quanto ao recursos humanos para a realização do projeto, houve o envolvimento de 36 oficinairos/colaboradores externos, de forma espontânea e voluntária, além dos jovens do Coletivo residente na Biblioteca Municipal - “Bibliotecamentes”, das equipes da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT) e da Biblioteca Municipal.

3. CONCLUSÃO

O acesso às novas experiências possibilita novos olhares e estratégias para atingir os objetivos traçados. Segundo Souza (1993), “a biblioteca e o bibliotecário são agentes de transformação e como tais, devem ser encarados com capacidade de praticar ações suficientes para dar nova forma às ações dantes praticadas, ou que sejam capazes de tornar diferentes as ações que vinham sendo desenvolvidas. Pois é esse em suma o papel do agente de transformação”. Passado, presente e futuro são interligados e dão sentido às informações que chegam a sociedade, por isso é preciso absorver, acompanhar e favorecer as bibliotecas com a globalização e sua agilidade, para registrar, salvaguardar e preservar tradições, histórias orais e vivências através de conteúdos e formas inovadoras. Essa metodologia participativa entre equipe e comunidade que a Biblioteca Madeira de Freitas traçou inicialmente através do projeto “Estrelas Negras” e atualmente é implantada e estende-se ao funcionamento diário e implementação de outras ações/projetos, enfatiza a voz dos participantes, a tomada de decisões em conjunto e a gestão compartilhada.

Toda essa experiência está contribuindo para transformação social no município de Cariacica, quiçá em todo Estado, a proposta é em um futuro próximo, ir além e possibilitar novas frentes e ações de identificação, valorização e empoderamento sociocultural de outros povos, como os índios. Quando se trabalha com a identificação cultural das pessoas, também se trabalha com informação, conhecimento, história, afirmação pessoal, identidade cultural, capacitação, valorização e reconhecimento.

As ações realizadas pela Biblioteca de Cariacica proporcionaram evolução e estreitamento na relação da equipe com o público. Atualmente, os usuários habituais possuem total liberdade de comunicação com a gestão. Inclusive, cobram pelas ações, criando expectativas de algo melhor, mais dinâmico e inovador a cada edição de algum dos projetos, fazem propostas e indicação de parcerias. Todo esse movimento ainda refletiu de maneira significativa no número de cadastros de novos usuários, empréstimo de livros e utilização de todos os demais serviços oferecidos pela Unidade de Informação.

Com a experiência das duas edições do “Estrelas Negras” e de outros projetos, eventos e ações como: A Biblioteca Misteriosa, Aulões de Informática Básica com protagonismo jovem, o Baile de Carnaval “ Blocoteca”, Atividades para mães empreendedoras, Oficinas Tecnológicas, Oficina de Grafite, Jogos literários, Cinema e Livros, dentre tantos outros, percebeu-se que a biblioteca ficou mais procurada, visível, útil, cumprindo sua missão de serviço público de qualidade ao munícipe, desmitificando a imagem de Biblioteca como local somente de empréstimo de livro, proporcionando uma vivência diferenciada com seus usuários e prestadores de serviços. Assim, foi constatado na prática e através de depoimentos de frequentadores e de pessoas da equipe, que essa forma de gestão e de projeto participativo proporciona muitas oportunidades de fala, de projeção de opiniões e a validação da comunidade, criando um senso de propriedade para todos os participantes que passaram a vislumbrar a biblioteca como um ponto de encontro, de vivência e socialização, de pertencimento, indo além das atividades técnicas e administrativas e oferecendo humanização em seus processos e nos serviços e produtos prestados.

REFERÊNCIAS

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. **Biblioteca: conhecimentos e práticas**. Porto Alegre: Penso, 2014.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Biblioteconomia, educação e sociedade**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1993.